

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXV nº 1412 | 06/11/2017 a 12/11/2017

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



AGRINHO

POR UM MUNDO MELHOR

sistemafaep.org.br

Aos leitores

AGRINHO 2017

Nas próximas páginas você verá a cobertura completa do evento de premiação da edição de 2017 do Concurso Agrinho, que ocorreu no dia 30 de outubro, no Expotrade, em Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba. Documentamos um pouco de tudo o que aconteceu durante esta grande festa.

Desejamos que esse momento fique registrado na memória de seus participantes por vários motivos. Entre eles a beleza e a emoção do evento e a alegria de professores e alunos ao terem seus nomes anunciados para uma plateia formada por representantes de várias regiões do Estado.

A importância do tema que permeou a ambientação do evento, mostrando que sustentabilidade sempre foi um assunto que nos preocupa em todas as suas vertentes: econômica, social e ambiental.

Queremos principalmente que os 22 anos do Agrinho sejam lembrados pela crença de que é pela educação que fazemos a transformação. Queremos que não apenas os 314 premiados, que se destacaram em suas regiões, mas os 1 milhão de estudantes e 80 mil professores, que durante o ano trabalham com os materiais do Agrinho, continuem a fazer a diferença, porque este é um trabalho coletivo que depende de todos nós.

Boa Leitura!

Expediente

• FAEP - Federação de Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldatto, Ivo Pierin Júnior e Paulo Roberto Orso | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita | **Diretores Financeiros:** João Luiz Rodrigues Biscaia e Julio Cesar Meneguetti | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olimpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcantara e Ana Thereza da Costa Ribeiro | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, João Luiz Rodrigues Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato Antônio Fontana

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Ademir Mueller - FETAEP, Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC, Darci Piana - FECOMÉRCIO e Wilson Thiesen - OCEPAR | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olimpio Santarozza, Paulo José Buso Junior e Marcos Junior Brambilla | **Superintendência:** Humberto Malucelli Neto

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social: Cynthia Calderon | **Edição:** Ricardo Medeiros | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski e Carlos Guimarães Filho | **Projeto Gráfico e Diagramação:** Diogo Figueil | **Contato:** imprensa@faep.com.br

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pedir-se citar a fonte.

Fotos da Edição 1412:

Fernando Santos, Brunno Covello, Kraw Penas, Michel Willian, Fabio Palombino, Patricia Martinho, Sara Mendes, Jonas Tertuliano, Marcelo Ceccon, Eraldo Metka, Lauzier Mota, Frans Rodrigues, Lucas Ferreira, Marcelus Modesto Rogério e Arquivo FAEP

ÍNDICE

Palavra do presidente

Pág. 4

Autoridades

Pág. 6

Parceiros

Pág. 10

Depoimentos

Pág. 12

Experiências Pedagógicas

Pág. 14

Redações

Pág. 18

Desenhos

Pág. 23

Lista dos vencedores

Pág. 26

Linha do tempo

Pág. 34

Galeria de fotos

Pág. 40





Emoção marca premiação

Evento foi pensado para refletir a importância da sustentabilidade

A premiação do Agrinho 2017 foi uma grande festa marcada pela emoção, no dia 30 de outubro, no Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Em torno de 1,5 mil pessoas participaram do evento, entre alunos e professores finalistas, além de familiares, autoridades e lideranças rurais. “O Brasil e o Paraná precisam de lideranças com sentido de cidadania e que compreendam as necessidades da população. Queremos ajudar na formação desses líderes. No Paraná, um Estado agrícola, precisamos formar jovens que não façam separação entre urbano e rural. Neste período de 22 anos, o Agrinho ajudou neste contexto”, avaliou o superintendente do SENAR-PR, Humberto Malucelli Neto.

O tema sustentabilidade pautou a fes-

ta. Na entrada do pavilhão, a exposição ‘Lixo que vira solução’, chamou a atenção da coordenadora Jeane Carla Osório, da Escola Santos Dumont, do município de Quedas no Guaçu, na região Centro-Sul. “Essa proposta é muito legal. Na nossa escola, já temos um parquinho feito com materiais reciclados. Essa exposição mostra que podemos ir além”, afirmou Jeane.

Um documentário apresentou o resultado do projeto “Harmonia com a Natureza”, no qual o músico e professor Hélio Sant’Ana trabalhou na musicalização e confecção de instrumentos musicais a partir de materiais que seriam descartados. Ao longo do ano, uma turma de cada Regional do SENAR-PR participou de oficinas, totalizando mais de 150 alunos, além de docentes e diretores. O trabalho

resultou em uma versão da música tema do Agrinho interpretada pelas crianças, que impressionou o público.

Em seguida, um show com a participação de Sant’Ana, ao lado de quatro crianças de Campina Grande do Sul, embalou ainda mais os ânimos da festa. “O trabalho funcionou como um processo de transformação nas crianças. Pude, inclusive, identificar um bom nível de musicalidade em muitas delas”, contou Sant’Ana.

O maior projeto de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR encerrou sua 22ª edição com um importante recado: o sonho de construir um mundo melhor já é uma realidade entre os mais de 1 milhão de alunos e 80 mil professores envolvidos no projeto a cada ano.



Sustentabilidade

Sustentabilidade permeia o tema “Cidade-Campo” que marca o Agrinho deste ano. Não significa que, nas preocupações do Sistema FAEP/SENAR-PR, o problema da sustentabilidade e nem as interações entre a cidade e o campo tenham nascido este ano.

Vem de longe que o meio ambiente tem sido tema recorrente nas diversas edições das cartilhas do Agrinho, distribuídas anualmente a cerca de 1 milhão de crianças e jovens das escolas públicas e particulares do ensino fundamental que aderiram à essa iniciativa do Sistema FAEP/SENAR-PR.

Sustentabilidade tem sido preocupação nossa desde sempre, quer nos diversos cursos que o SENAR-PR promove, quer nas ações da Federação, como mostram a nossa participação ativa em diversos programas de governo, vários dos quais criados por nossa sugestão.

Entre eles o Plante seu Futuro, cujo objetivo maior é fazer com que os produtores rurais façam uso das boas práticas agrícolas como forma de não agredir a natureza e ao mesmo tempo reduzir seus custos de produção.

Mais recentemente, o Programa de Solo e Água destinado à recuperação de solos erodidos e preservação da água, principalmente nas áreas de captação para abastecimento urbano.

A tal ponto consideramos o assunto importante que, este ano, criamos uma categoria específica para os alunos dos colégios agrícolas, cujos trabalhos do concurso tratam justamente de solo e da água. Nosso esforço em favor de um meio ambiente saudável vai além dessas ações pontuais. O novo Código Florestal criou o Cadastro Ambiental Rural, o CAR, com preenchimento obrigatório para todos os proprietários rurais. O SENAR-PR capacitou cerca de 3 mil técnicos para ajudar os produtores rurais a preencherem seus cadastros.

Tudo isso em nome da preservação

do verde, da água limpa, do ar puro conjugado com a produção agropecuária, sem a qual os habitantes da cidade não têm como sobreviver.

Sustentabilidade é isso: conseguir produzir com segurança alimentar, e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente e proteger as famílias envolvidas.

Nesses 22 anos de existência, o Programa Agrinho tem sido um dos agentes importantes na formação de gerações de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, contribuindo para a paz e o desenvolvimento numa sociedade responsável.

A cada ano o Programa Agrinho culmina numa festa como esta, com premiação dos melhores trabalhos feitos por alunos e professores. Contudo, é preciso ter em mente que, numa grande parte do ano, as ações se desenrolam nas salas de aula, com a utilização pelos professores do material didático elaborado por técnicos e consultores do SENAR-PR.

O Agrinho é uma parte importante do SENAR-PR, justamente por envolver crianças e jovens e porque concorre para formar novas gerações. Com esse mesmo objetivo existem em nossa instituição dois outros programas que igualmente reputo de vital importância.

O programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens, com a finalidade de prepará-los para o futuro. São 960 horas de cursos. Outro programa é o Jovem Agricultor Aprendiz, para jovens de 14 a 18 anos, destinado a prepará-los em gestão da propriedade e encaminhá-los para os cursos de formação profissional. O SENAR-PR formou 59 mil jovens em cursos de 240 horas.

O que descrevi é o lado social do SENAR-PR, cuja obrigação legal é a profissionalização na área rural.

Para isso, o SENAR-PR dispõe de 240 títulos de cursos de quase todas as atividades rurais, desde as mais simples até profissões complexas. Até agora, o

SENAR-PR já capacitou mais de 1 milhão de trabalhadores e produtores rurais.

Tenho grande orgulho de nossos cursos profissionalizantes, por meio dos quais o Sistema tem ajudado o Paraná a estar na vanguarda do setor produtivo rural, com aumentos significativos tanto de produção como de produtividade, em praticamente todos os setores da agropecuária. Mas o que me dá maior satisfação é a ação que o SENAR-PR desenvolve com as crianças e com os jovens.

E isto tem sido possível, em relação ao Agrinho, graças a nossa parceria com o governo do Estado, por meio das secretarias da Educação, da Agricultura, do Meio Ambiente e da Justiça, do IAP, de instituições como a Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região, Tribunal Regional do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego, do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ministério Público do Estado do Paraná, Receita Federal, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaipu Binacional e a empresa Dow Agrosiences.

Mas, sobretudo, tem sido possível pela abertura que nos tem proporcionado os secretários da Educação dos municípios, dos diretores de escola e, mais ainda, pela ação dos professores, a quem rendo minhas homenagens pelo belo trabalho que vêm fazendo. A todos esses meu muito obrigado e o meu reconhecimento.

Quero agradecer a todos os que tem colaborado com o SENAR-PR, aos parceiros. Agradeço aos pais que hoje aqui se encontram para assistir e participar desta premiação e poderem se orgulhar dos feitos de seus filhos. Agradeço em especial aos diretores e professores de escolas e aos nossos convidados, que vieram participar desta alegre festa de reconhecimento aos vencedores do concurso deste ano.

Ágide Meneguette,
presidente do
Sistema FAEP/SENAR-PR

Reconhecimento

Em seus 22 anos de existência, o Agrinho sempre foi prestigiado por diversas autoridades que reconhecem a contribuição do programa para a educação. Entre professores e alunos de diversos municípios do Paraná, também participaram da festa de premiação de 2017: ministro da Saúde, Ricardo Barros; governador Beto Richa; vice-governadora Cida Borghetti; secretária de Estado da Educação, Ana Seres Trento Comin; secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara; secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, José Richa Filho; deputados federais Sérgio Souza, Luciano Ducci e Heitor Schuch (RS); deputados estaduais Elio Rusch, Claudio Palozzi, Guto Silva, Fernando Scanavaca, Luiz Claudio

Romanelli e Ratinho Júnior; ex-governador do Paraná e vice-presidente do BRDE, Orlando Pessuti; Jair Francisco Maggioni, representante da DOW Agrosiences; presidente da Fecomércio, Darci Piana; Diretor-superintendente do Sebrae-PR, Vitor Roberto Tioqueta; diretor-presidente do Iapar, Florindo Dalberto; presidente da Ocepar, José Roberto Ricken; diretor-financeiro da Cohapar, Geraldo Melo; presidente da Fetranspar, Sérgio Malucelli; diretora-secretária da Famasul, Terezinha Cândido da Silva; coordenadora do Agrinho da Famasul, Luciana Beretta, presidente da Viapar, Camilo Carvalho; além de prefeitos e secretários municipais da educação, presidentes de sindicatos rurais e representantes de entidades parceiras.





Autoridades destacam o papel do Agrinho

Governador Beto Richa, vice-governadora Cida Borghetti e o ministro da Saúde Ricardo Barros foram alguns dos que falaram na abertura do evento

A abertura da grande festa da educação do Programa Agrinho 2017 contou com a fala de autoridades que elogiaram o papel do projeto na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Na maior parte dos discursos, foram enfatizados os aspectos da educação como fator de transformação. Confira a seguir um resumo dos discursos:



Beto Richa, governador do Paraná

“Nesses 22 anos, o Agrinho tem se fortalecido, tem se superado e ampliado a sua participação em escolas públicas municipais e estaduais e também em escolas particulares. Nada melhor do que as nossas crianças já crescerem com a consciência da necessidade de preservarmos o ambiente onde vivemos. A FAEP e demais entidades da agricultura do Paraná têm dado uma inestimável contribuição para o fortalecimento desse setor que é a base da economia do nosso Estado e tem ajudado o Brasil a se manter de pé no meio de uma gravíssima crise financeira nacional. Então o nosso apoio, nossas homenagens e nosso agradecimento a todos os produtores rurais do Estado do Paraná.”



Cida Borghetti,
vice-governadora do Paraná

“Os nossos pequenos e nossos mestres que trabalharam o ano inteiro recebem essa premiação tão importante. Muitas vezes uma premiação nos parece simbólica, mas não é. Ela faz muita diferença na vida dos nossos educadores e dos estudantes. Todos nós vamos sair daqui com a certeza de que é preciso cuidar do meio ambiente, cuidar da água e transformar pequenas ações em grandes projetos de inovação, pesquisa e meio ambiente. Quero ainda agradecer a parceria de todos os anos do Sistema FAEP/SENAR-PR na nossa campanha nacional de combate ao câncer de mama do Outubro Rosa.”



Ricardo Barros,
ministro da Saúde

“Parablenizo essa iniciativa porque se queremos um Brasil melhor precisamos de brasileiros melhores. Aproveito essa oportunidade para pedir a colaboração de todos os paranenses no combate ao mosquito que tem nos trazido muitas doenças, como a zika, a chikungunya, a dengue, temos que tomar muito cuidado. No ano passado, por conta da microcefalia, uma consequência grave pela transmissão da zika pelo mosquito aedes aegypti, as pessoas se cuidaram mais. É muito importante mantermos o alerta e peço esse favor a vocês. Não há como ter servidores públicos em todos os lugares, então propomos uma força tarefa para que cada cidadão faça a sua parte.”



Sérgio Souza,
deputado federal e presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

“Parabéns aos professores, professoras, alunos e participantes, um país se muda por meio da educação, não tem outra forma. O Brasil está no caminho certo e será logo o maior produtor de alimentos do planeta, com a responsabilidade de dobrarmos a nossa produção até 2050, quando a população do mundo vai consumir 50% mais comida do que hoje. Na Câmara dos Deputados nós estamos fazendo nossa parte. E a FAEP, por meio dos seus sindicatos, por meio de seus produtores rurais, nos pautam no dia a dia de como devemos agir perante esse país, perante as críticas e aquilo que nos puxa para baixo.”



Jair Francisco Maggioni,
DOW Agrosiences, representante das entidades parceiras

“Nos emocionamos muito ao ver a qualidade dos trabalhos e experiências pedagógicas apresentadas, que incentivam o uso correto dos recursos naturais e a preservação do meio ambiente. A cada ano nos sentimos mais felizes em apoiar o projeto e ver resultados tão inspiradores. A divisão agrícola da DOW Agrosiences acredita que as informações passadas para as crianças desde cedo auxiliam a consciência de futuros profissionais e excelentes cidadãos. Muito obrigado pela oportunidade de apoiar um projeto tão relevante para o setor agrícola e conte com a nossa parceria nos próximos anos.”



Mãos dadas pela educação

O programa Agrinho é construído a muitas mãos. A maior iniciativa de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR conta com a parceria de diversos órgãos e instituições para alcançar o sucesso nestes 22 anos de história.

Para chegar aos quatro cantos do Estado, o Agrinho utiliza uma rede de parceiros que envolve prefeituras, secretarias municipais da Educação e sindicatos rurais, presentes em boa parte dos 399 municípios do Paraná. Além disso, o programa conta com uma série de apoiadores institucionais, que dão o

suporte necessário para o êxito desta empreitada, como as secretarias de Estado da Educação, da Agricultura, da Justiça e do Meio Ambiente, o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Procuradoria Regional do Ministério Público do Trabalho da 9ª Região, Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE-PR), Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJ-PR), Ministério Público do Estado do Paraná, Receita Federal, Banco do Brasil, Itaipu Binacional, Caixa Econômica Federal e DOW Agrosciences.



Secretaria de Estado da Educação / Ana Seres Trento Comin, secretária

“Temos políticas públicas de educação ambiental para todo o Estado do Paraná. Essas políticas são desenvolvidas dentro de nossas unidades por meio de uma temática e de bons programas de formação e capacitação dos nossos profissionais. O programa Agrinho vem colaborar muito com isso. Ele vem somar com todas as atividades que são desenvolvidas de forma extracurricular, de forma intracurricular e também com projetos de turno contrário. Desejo que todas as pessoas que participaram tenham aprendido muito. Gosto muito do processo que ocorre durante todo o ano e acho justa a premiação no final para coroar todo o trabalho desenvolvido no período.”



Itaipu Binacional / Nereu Procopiak,
assessor especial da Diretoria de Coordenação

“Faz mais de 20 anos que esse programa acontece no Estado do Paraná e é uma iniciativa de total importância para pensarmos nos estudantes. Precisamos abrir a cabeça desse pessoal. Esse trabalho da FAEP e do SENAR-PR é uma maravilha. A Itaipu fica honrada em participar desse programa. Acreditamos que é importante não só para o Paraná, mas para o Brasil. Por meio do Sistema FAEP/SENAR-PR já têm outros Estados implementando. É de atitudes assim que estamos precisando.”

DOW Agrosciences / Jair Francisco Maggioni,
coordenador de Boas Práticas Agrícolas

“É um programa de grande importância. Colocar na cabeça das crianças a importância de fazer o manejo seguro dos produtos agroquímicos e respeitar a sustentabilidade, faz com que elas cresçam e se tornem cidadãos mais responsáveis. E essas crianças conseguem transmitir para os seus pais de tudo isso. Então você vai ter no futuro um agronegócio muito melhor, visto de uma maneira diferenciada daquela que muitas vezes vemos hoje em dia.”



Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento /
Norberto Ortigara, secretário

“Esse programa obteve um grande sucesso, com alcance nacional e até internacional, em preparar esse novo time do campo. Cultivando os novos agricultores a partir do conhecimento, de informação, da tecnologia, enfim, do jeito mais adequado de fazer as coisas. Por isso, a gente reputa como de valiosíssima contribuição essas sucessivas edições do Agrinho no Paraná.”



Banco do Brasil / Fernando Favoreto,
superintendente regional

“Para o Banco do Brasil é uma alegria muito grande estar apoiando mais esta edição do Agrinho, promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. É uma iniciativa que leva até as crianças a possibilidade de se ter um aprendizado e um contato com práticas que ajudam a cuidar do meio ambiente. Estão de parabéns!”





Elsa Bellé Rama,
professora na Escola Especial Entre Amigos, de Marmeleiro

“Graças aos nossos alunos e às oportunidades que o programa tem aberto a todas as escolas, pudemos estar aqui, com muito orgulho, mostrando um pouco do talento de todos os que se envolveram nessa brilhante iniciativa que é o Agrinho.”



Sirley de Jesus Oliveira Hey,
professora no Colégio Est. de Campo São Manoel, de Sta. Maria do Oeste

“Esta é a primeira vez que estou aqui com uma finalista, que é uma das minhas alunas. Estou muito feliz porque o tema que o Agrinho se propõe debater é essencial para o desenvolvimento de diversos aspectos, como a cidadania e a consciência social.”



Júlia Gabrieli Villani,
aluna da Escola Municipal José de Alencar, de Apucarana

“Eu participei da oficina que ensinou a fazer instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis. Foi uma experiência muito legal, aprendemos muitas coisas novas sobre a terra e o que nós precisamos fazer para garantirmos um futuro melhor.”



Fabiola Luiza Graeff,
estudante do Colégio Estadual Padre Eduardo Michelis, de Missal

“É muito gratificante participar do Agrinho e saber que a minha redação foi escolhida entre tantas outras. Essa experiência está sendo muito boa porque desperta ainda mais o meu interesse pela escrita e a leitura, que já são coisas que eu gosto muito de fazer.”



Geni Kelli Dal Moro,
professora da Escola Serafin Machado de Souza, em São Miguel do Iguaçu

“Cada vez que a gente recebe uma notícia de classificação, ficamos muito felizes. Poder vir a um evento tão bacana nos emociona e já é o quarto ano consecutivo que participamos. Estamos muito orgulhosos de fazer parte dessa história.”



Vilson Nabosny,
professor no Colégio Estadual Vereador Donozor Nunes Nogueira, em Balsa Nova

“É um programa gratificante, os alunos aprendem a se organizar, a proteger o meio ambiente, a ter uma vida mais sustentável e sobre outros temas de suma relevância. Participar do Agrinho é, sem dúvida, algo de extrema importância e que muda a vida dos participantes.”



Sandra Regina Beltramo,
diretora na Escola Municipal Correia de
Freitas, em Ribeirão Claro

“A conscientização que acontece com as crianças nas escolas, que consequentemente vai para as casas, é de extrema importância. Muitas coisas que a gente trabalha em sala, as crianças contam em seus lares e se multiplica infinitas vezes. É uma diferença enorme à sociedade.”



Nicolas Kubilinski,
aluno da Escola Municipal José
Siqueira Rosas, em Irati

“Para participar do Agrinho eu fiz um desenho para representar o que nós aprendemos com a professora sobre campo e a cidade. Estou achando muito legal. A viagem foi bem bacana. É importante a gente cuidar do meio ambiente.”



Claudemir Oliveira Lopes,
pai da aluna Maissa Mendes, da Escola
Estadual Rui Barbosa, em Mamborê

“Um evento como esse incentiva os alunos a seguirem em busca dos seus estudos. Essas questões de meio ambiente, sabemos o quanto são importantes. Minha filha está aqui para receber o prêmio pela redação, estou muito orgulhoso e feliz por ela ter essa oportunidade.”



Jamile Barbosa,
aluna da Escola Rural Municipal Faxinal
dos Galvão, em Imbituva

“O Agrinho é muito legal, bem extrovertido, eu gosto muito dele. Estou achando o máximo participar. Meus professores ensinaram como é a questão dos preços dos produtos no campo, como funciona a vida na agricultura. Fiz uma redação com relação a isso.”



Maria C. Ferraz de Oliveira,
professora da Escola Mun. Presidente
Getúlio Vargas, de General Carneiro

“A gente não tinha ideia da proporção do evento. É a primeira vez que nossa cidade foi premiada com uma redação. Está tudo maravilhoso. Todos os que vieram aqui participar ficaram encantados com o que encontramos.”



Eliana Lucia Vieira Monte,
professora da Escola Estadual Moreira
Salles, de Moreira Salles

“Participamos há 15 anos e nessa edição em especial foi fantástico. Trabalhamos na comunidade com os alunos, criamos paródias, foi incrível. Estou muito emocionada com o conhecimento, interação e a integração do campo com a cidade, que é tão importante.”



Experiências enriquecedoras



Rede Pública

1º lugar

Município: Chopinzinho

Regional: Sudoeste

Escola Rural Municipal Visão do Futuro

Professora Fabiani Nichelle Rossatto

“Esse projeto foi aplicado com a participação de 100% dos pais e dos alunos. É uma escola de campo, que visou trabalhar a família para combater o êxodo rural.”

A primeira colocada na categoria Experiências Pedagógicas no concurso Agrinho 2017 criou um “Mundo Encantado” junto aos alunos do 4º e 5º anos. Nesse mundo, a natureza, os animais e as crianças vivem fantasias e brincadeiras, que lhes permitem refletir sobre diversos temas, como preservação ambiental, alimentação saudável e as relações existentes entre os meios urbano e rural. Os pais dos alunos foram envolvidos no projeto, trazendo suas próprias experiências de brincadeiras e ajudando a construir melhorias na escola.



O anúncio dos vencedores na categoria Experiências Pedagógicas foi marcado por muita emoção, lágrimas e gritos de alegria. A expectativa para saber quem eram os professores que levariam um carro zero km para casa tornou eletrizante o ambiente no Expotrade, em Pinhais, na Região Metropolitana

de Curitiba. Dos 463 inscritos na categoria, 30 projetos foram selecionados e seus autores puderam apresentar seus objetivos a uma banca presencial nos dias 10 e 11 de outubro, em Curitiba. Confira os seis vencedores (quatro da rede pública, um da rede particular e outro do Agrinhos Solos):



Rede Pública

2º lugar

Município: Nova Esperança

Regional: Mandaguaiçu

Escola Estadual do Campo Barão de Lucena

Professora Bruna Marques Duarte

“Estou muito feliz. Esta é a primeira vez que eu participo do Agrinho. Espero que venham novas premiações. Muito obrigada ao SENAR-PR.”

“Tecendo os caminhos da seda” foi o projeto realizado com os alunos do 8º ano, que teve como objetivo aproximar os jovens da realidade do campo por meio da sericicultura (produção de seda). Os jovens aprenderam as técnicas empregadas na produção e puderam constatar que, com os avanços tecnológicos, a vida do produtor melhorou muito. Com isso foi estimulada a permanência das novas gerações no campo.



Rede Pública

3º lugar

Município: Marechal Cândido Rondon

Regional: Matelândia

Escola Mun. Profº Bento M. da Rocha Neto

Professora Graciele Cristiane Rambo

“Esse foi um esforço não só meu, mas de toda a comunidade que acredita num mundo melhor, num mundo sustentável, por meio de uma alimentação saudável.”

Para conscientizar as crianças da importância de uma boa alimentação, a educadora utilizou uma série de ações interdisciplinares no projeto “Alimentação saudável: curta e compartilhe essa ideia”, que mobilizou a comunidade escolar. As crianças tiveram contato com a propriedade que fornece alimentos para a merenda escolar. Dentro do projeto, os alunos também criaram um super-herói da boa alimentação, o Supervitamina.



Rede Pública

4º lugar

Município: Terra Boa

Regional: Umuarama

Escola Municipal Monteiro Lobato

Professora Aparecida Dias

“É muito emocionante falar desse trabalho desenvolvido ao longo do ano. Mudou tudo. Mudou o aprendizado dos alunos. Mudou o comportamento deles, o comportamento dos pais em relação à escola. Foi muito importante.”

Resgatar e fortalecer os valores da zona rural junto a alunos do 4º e 5º anos foram os objetivos do projeto “Zona rural: lá tem, de lá vem”, por meio do qual os jovens puderam conhecer as etapas que percorrem os alimentos, desde a lavoura até chegar à mesa. Foram escolhidos o milho e o açúcar, duas culturas importantes para a região, para trabalhar esta relação.



Rede Particular

1º lugar

Município: Itaguajé

Regional: Mandaguacu

Escola Rafael Costa da Rocha

Professora Janaína Alves de Góis Santos

“Foi uma surpresa muito grande. É a primeira vez que a minha escola participa do Agrinho. Só de ficar entre os finalistas já foi um presente. Sair daqui com um carro então, foi um presente de Deus.”

O projeto “Bolagrinhas: quem são elas? De onde vem?” foi desenvolvido com alunos portadores de necessidades especiais da APAE do município. O objetivo da educadora foi provar às famílias dos alunos e para a comunidade que eles eram capazes de serem inseridos no mercado de trabalho. As “bolagrinhas” são bolachas que foram produzidas e comercializadas pelos alunos, dentro de uma sequência didática que envolveu várias atividades.



Agrinho Solos

1º lugar

Município: Ponta Grossa

Regional: Ponta Grossa

Escola Municipal Dr. José Pinto Rosas

Professora Flávia Corina Carvalho Vitkoski

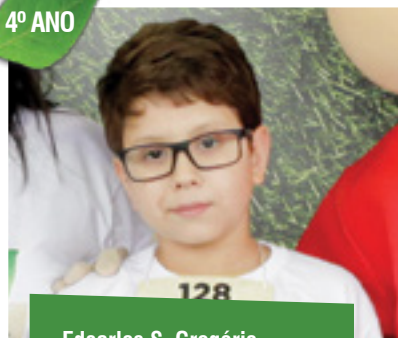
“Foi maravilhoso, recompensador fazer esse projeto. Eu nem consigo acreditar. Eu devo isso aos alunos que me apoiaram. É uma emoção muito grande. Estou muito feliz com tudo isso que eu pude fazer no Agrinho.”

Para ensinar aos alunos do 5º ano do ensino fundamental o processo de formação do solo e como as ações do homem podem influenciá-lo, a educadora articulou ações junto à comunidade local. Foram identificadas situações de degradação de solo e poluição e encampados trabalhos conjuntos para conservar os recursos naturais. Ao longo do processo, alunos, pais e moradores do município se envolveram na despoluição de uma nascente.



AS REDAÇÕES PREMIADAS | Rede Pública

4º ANO



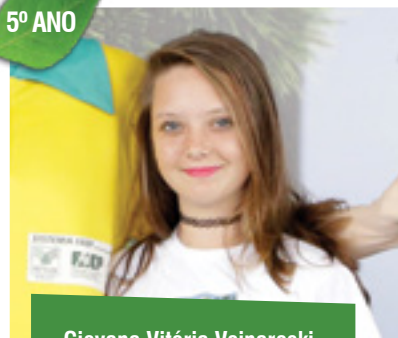
Edcarlos S. Gregório

Escola Municipal José R. de Oliveira
9 anos / Apucarana

Uma carta especial

“Querida vovó Diomar:
Gostaria de te contar sobre como está sendo morar aqui no centro urbano. As coisas por aqui são bem diferentes de como eu estava acostumado aí no campo. (...) Estou contente com essa nova experiência, pois percebo que as pessoas do campo e da cidade precisam dos mesmos produtos para viver, só que umas produzem, as outras compram.”

5º ANO



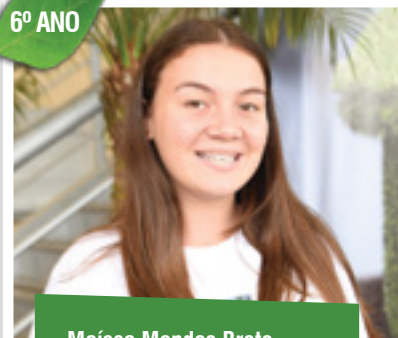
Giovana Vitória Voinaroski

Escola Municipal Areião
10 anos / Cândido de Abreu

Campo e cidade, grandes aliados

“Você já parou pra pensar que sem o campo a cidade não poderia vender seus produtos? Porque, como venderia sem ter os produtos? E o campo? Não valeria todo o esforço do agricultor na sua produção sem poder vender na cidade, por isso o campo e a cidade têm que trabalhar juntos como dois grandes aliados.”

6º ANO



Maíssa Mendes Broto

Escola Municipal Rui Barbosa
11 anos / Mamborê

A cidade artificial

“Há algum tempo, quando o ar não era pago, havia uma menina chamada Aurora, que sonhava em fazer algo útil. Então ela teve a ideia de fazer um lápis mágico que parecesse comum, mas que quando alguém desenhasse, o desenho se tornasse real.”



2º ANO

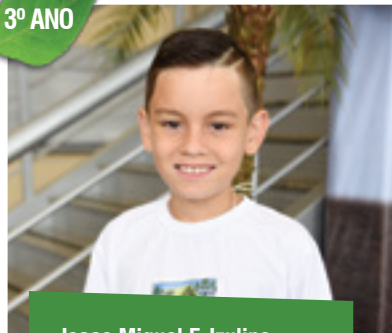


Camila Jardimette Santos
Escola Municipal José Pedro Cleto
7 anos / Ponta Grossa

Zona rural e zona urbana se ajudando

“Os homens e as mulheres do sítio colocam as sementes na terra, colocam água pra crescer e viram alimentos. É do campo que vem a nossa merenda na escola. Eu gosto do lanche da escola porque é saudável. Eu moro na cidade, minha mãe é dentista e vai cuidar dos dentes das pessoas do sítio. Se as pessoas não tivessem os alimentos do sítio, ficariam moles que nem chiclete.”

3º ANO

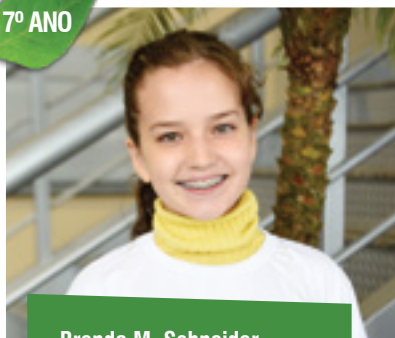


Isaac Miguel F. Izulino
Escola Municipal Casimiro de Abreu
9 anos / Farol

O que faz a vida prosperar

“Se eu tenho o que comer, é porque no campo foi plantado. Se eu tenho o que vestir, é porque na cidade foi industrializado. Campo e cidade trabalham muito, para nossa vida prosseguir. Se um dos dois parasse de trabalhar, sobreviver não íamos conseguir.”

7º ANO



Brenda M. Schneider
Escola Mun. Francisco F. Bastos
12 anos / Arapongas

A relação entre o Senhor Rural e a Senhora Urbana

“Há muito tempo em um lugar muito distante havia duas famílias muito importantes. A família do Senhor Rural e a família da Senhora Urbana. Como de costume as famílias se ajudavam por meio de trocas. A família do Senhor Rural fornecia os alimentos, como verduras e legumes, para serem industrializados pela Senhora Urbana.”

8º ANO

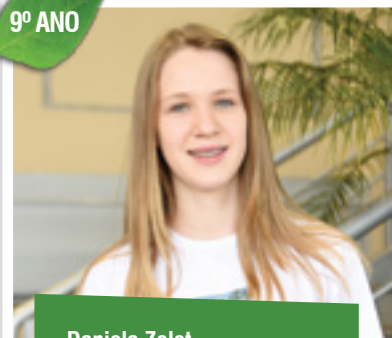


Letícia Falarz
Escola Municipal Pinheiral de Baixo
13 anos / Palmeira

Pensamentos de uma adolescente do campo

“Moro no campo, na localidade de Pinheiral de Baixo, onde nasci, cresci, estudo e vejo diariamente a luta de meus pais para que possamos ter uma vida confortável, saudável e com qualidade. Vida de agricultor não é fácil! Precisa estar atento às inovações do setor agrícola.”

9º ANO



Daniela Zolet
Escola Municipal José de Anchieta
14 anos / São João

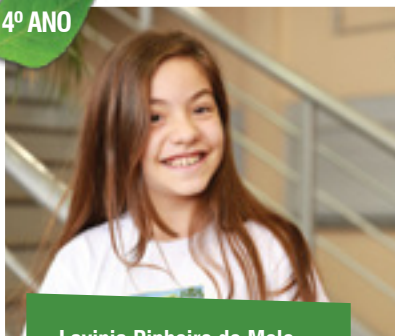
Conexões são possíveis

“Um dos grandes desafios é harmonizar e valorizar as diferenças culturais, sociais e econômicas entre o campo e a cidade. O discurso da rivalidade precisa ser superado. Não podemos mais conviver com preconceitos e julgamentos. Ser do campo, morar no campo não é sinônimo de retrocesso.”



AS REDAÇÕES PREMIADAS | Rede Particular

4º ANO

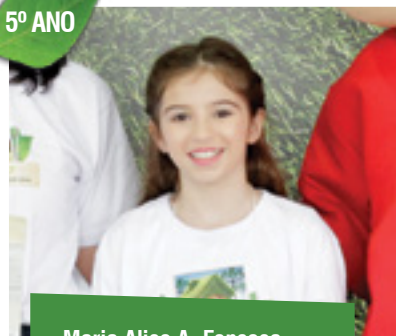


Lavinia Pinheiro de Melo
Escola Suzana Wesley
9 anos / *Cornélio Procópio*

A importância dos cuidados no campo e na cidade

“Na escola a gente aprende o que é legal e importante, e devemos fazer isso durante a vida toda, e contar para as outras pessoas também como é que se cuida. Cuidando do meio ambiente, na cidade ou no campo, a gente cuida da nossa vida, da nossa casa e do nosso planeta.”

5º ANO

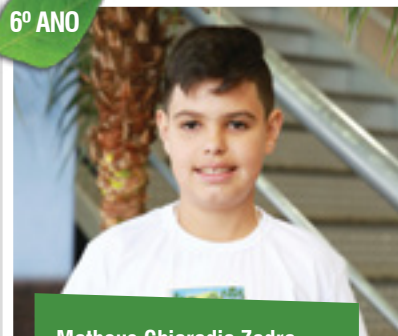


Maria Alice A. Fonseca
Colégio Gabriela Mistral
10 anos / *Palotina*

O campo e a cidade interligados

“Nosso papel para melhorar o mundo é usar menos agrotóxicos, fazer mais inovações tecnológicas que possam ajudar na agricultura sem poluir o meio ambiente. Precisamos agradecer aos agricultores por tudo o que eles fazem pela gente e pelas outras pessoas que tiveram o privilégio de comer uma comida saudável.”

6º ANO



Matheus Chiaradia Zadra
Centro de Ed. Sítio do Pica-Pau Amarelo
10 anos / *Arapoti*

Lembranças da terra

“Foi assim que minha mãe conheceu meu pai. E de um doce casamento entre minha mãe, Goiaba, e meu pai, Açúcar, eu nasci: a Goiabada. Hoje trabalho na cidade e completo o café da manhã de muitas famílias. Estou em bolos, biscoitos e arrumei um grande parceiro: o Queijo.”



2º ANO



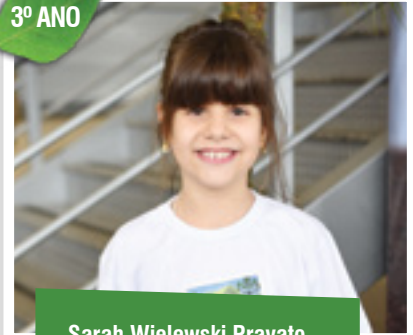
Pietro Parmegiani Dias

Colégio Ecel
6 anos / *Bandeirantes*

Fazendo a nossa parte

“O homem do campo ajuda muito a natureza e todos nós. Ele faz muitas coisas como plantar, colher e isso gera muitos empregos, como das pessoas que plantam, das que colhem, das que transportam os alimentos nos caminhões, das pessoas que trabalham nas indústrias, e vai até o mercado e depois na nossa mesa.”

3º ANO



Sarah Wielewski Pravato

Colégio Mater Consolatrix
8 anos / *Ivaiporã*

Ligação

“O tempo foi passando e sua família foi aumentando, os negócios a cada dia melhores, ele plantando no campo e seus filhos vendendo e estudando na cidade. E foram ajudando uns aos outros. Com as tecnologias o seu negócio crescia a cada dia, sua ligação entre o campo e a cidade fez com que se tornasse um comerciante de sucesso.”

7º ANO



Nicole S. B. de Carvalho

Colégio Nossa Senhora do Rosário
12 anos / *Cornélio Procópio*

O campo, a alma e a cidade

“Vou tentar explicar como é grande o homem do campo. Mas é difícil fazer isso. Arrancar do peito as palavras é como arrancar da terra a planta, rasga a terra, fere o peito, machuca a planta e sangra o coração; talvez seja isso que no final das contas acontece. Simples assim!”

8º ANO



Rita de Cássia Possamai

Colégio Santo Antônio
12 anos / *Santa Helena*

O futuro do mundo em nossas mãos

“O campo e a cidade estão interligados e dependem um do outro. Por mais que pareçam realidades diferentes estão constantemente se relacionando. Muito do que temos e usamos como o tecido de nossas roupas, nosso alimento e até mesmo os tijolos de nossas casas iniciam sua fabricação no campo com os produtores rurais.”

9º ANO



Maria Clara Gobbo

Escola Integrado Col. e Faculdade
14 anos / *Campo Mourão*

Como iremos mudar o nosso mundo

“Será que alguma vez já nos perguntamos se fazemos o certo em dar tanta importância para como estão as cidades e o campo onde vivemos? Mas qual seria a relação entre esses dois lados “quase” opostos da sociedade? O campo e a cidade são vistos muitas vezes como dois mundos totalmente diferentes, porém um depende do outro e ambos dependem de nós.”



2º ANO



Julio César Rodrigues

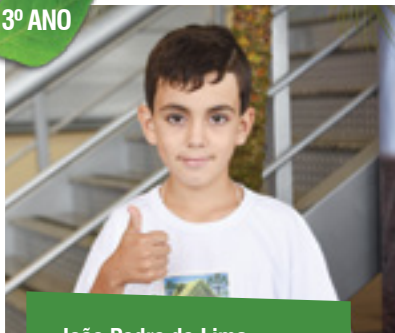
Escola Maria Alice B. Augusto Forti
8 anos / *Cambará*

Temos que cuidar da natureza

“O solo pode ser de vários tipos e cores, em áreas de montanha, outros em áreas planas. No solo podemos ver vários tipos de plantas, sua vegetação é diferente em vários lugares. (...) Para diminuir a poluição do solo devemos reciclar o nosso lixo e se todos tiverem consciência de manter o solo bem cuidado, logo, logo ele se recupera.”

AS REDAÇÕES PREMIADAS
Agrinho Solos

3º ANO



João Pedro de Lima

Escola Pio XII
9 anos / *Umuarama*

A importância do solo para o nosso futuro

“Aprendi na escola que é necessário fazer curvas de nível que servem para diminuir a velocidade da água e ela infiltrar no solo, outro jeito é plantar fazendo o plantio direto, para a chuva cair na palha e deixar o solo úmido, a rotação de cultura, plantar cobertura verde e fazer reflorestamento onde não tem mais vegetação.”

4º ANO



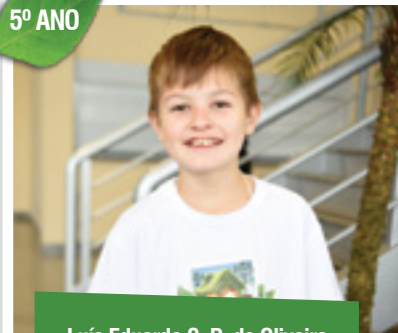
João Victor da Silva

Escola José Pinto Rosas
9 anos / *Ponta Grossa*

O caso do jardim

“Agrinho teve a ideia de ir falar com a dona Galinha Azul, que tudo sabe, tudo vê. Chegando lá, em frente ao pinheiral mais alto, começou a contar a situação que estavam passando. Então a Galinha Azul desvendou o mistério, era falta de minhocas na terra. As minhocas cavam a terra deixando-a mais fofa. E depois que elas comem a terra, elas produzem um tal de húmus, que a deixa mais nutritiva.”

5º ANO



Luís Eduardo C. P. de Oliveira

Escola Vale Verde
11 anos / *Palotina*

O cuidado com o solo

“A rotação de culturas é outro cuidado necessário para não empobrecer o solo, por isso quem planta deve alternar de uma safra para outra o tipo de cultivo. É necessário fazer ou manter a mata ciliar na beira dos rios para proteção do solo e da bacia hidrográfica. Se essas medidas forem tomadas teremos esse recurso para a vida de pessoas, animais e plantas por longos anos e todos sairemos ganhando com isso, inclusive as futuras gerações.”



1º ANO

EDUCAÇÃO ESPECIAL
DESENHO VENCEDOR

Siang Marcela Brandt Gouveia

11 anos - Castro

Profª Daiani Cristini de Oliveira

Escola Rural Mun. de Estação do Tronco



O futuro em nossas mãos





1º ANO

REDE PÚBLICA
DESENHO VENCEDOR
Sara Moreira Marques
6 anos - Palmeira
Profª Crislaine de Camargo Titski
Escola Mun. Pedro Gross Filho



O vai e vem do campo e da cidade





1º ANO

REDE PARTICULAR
DESENHO VENCEDOR
Maria Clara K. Aureliano
6 anos - Arapoti
Profª Solange Hruba
Colégio Sítio do Pica-Pau Amarelo



Campo - coração da cidade



Agrinho 2017

Família consciente: o retrato de um Paraná sustentável.

LISTA DOS VENCEDORES

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO AGRINHO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Município	Diretor	Professor/Relator
1º	Campo Mourão	Goioerê	Adriana Alves Pepece	Edna Aparecida Filipim
2º	Campo Mourão	Campo Mourão	Cleosir Veceslau Fermino	Fabiola Elisa de Araújo

MUNICÍPIO AGRINHO

Colocação Estadual	Regional	Município	Diretor	Professor/Relator
1º	Umuarama	Moreira Sales	Rosa Freitas	Solange Aparecida Fracari Lino
2º	Londrina	Ribeirão Claro	Vanessa de Abreu Carriel Pereira	Raquel de Lucca Camargo Lima
3º	Curitiba	Campina Grande do Sul	Andréia Rodrigues	Lismari Bontorim Giacomitti

Na edição 1411, do Boletim Informativo, na página 16, saiu errada a relação dos vencedores na categoria Município Agrinho. Os primeiros colocados são os municípios que estão na tabela acima.

ESCOLA AGRINHO

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor	Professor/Relator
1º	Ponta Grossa	Escola Rural Municipal de São Sebastião - Ensino Fundamental	Castro	Elizabeth Veronica Barth Brandes	Elizabeth Veronica Barth Brandes
2º	Londrina	Escola Municipal Correia Defreitas - Ensino Fundamental	Ribeirão Claro	Sandra Regina Beltramo	Nathalia da Silva Silvério
3º	Campo Mourão	Escola Municipal Maria Aparecida Medeiros - Ensino Fundamental	Engenheiro Beltrão	Solange de Fátima Palmira Geovani	Edileusa Aparecida Machado



DESENHO EDUCAÇÃO ESPECIAL

REDE PÚBLICA E PARTICULAR

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
Ponta Grossa	1º	Escola Rural Municipal de Estação do Tronco - Educação Infantil e Fundamental	Castro	Ana Glaci Carneiro Leal Bachmann	Daiani Cristini de Oliveira	Siang Marcela Brandt Gouveia

EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

REDE PÚBLICA

Colocação Estadual	Colocação Regional	Regional	Escola	Município	Diretor	Professor
1º	1º	Sudoeste	Escola Rural Municipal Visão do Futuro - Educação Infantil e Fundamental	Chopininho	Enedir Cristina Tomazzi Bochio	Fabiani Nichelle Rossatto
2º	1º	Mandaguacu	Escola Estadual Barão de Lucena - Ensino Fundamental	Nova Esperança	Rosemery Toná Ribeiro	Bruna Marques Duarte
3º	1º	Matelândia	Escola Municipal Profº Bento M. da R. Neto - Educação Infantil e Fundamental	Marechal Cândido Rondon	Ingrid Meotti	Graciele Cristiane Rambo
4º	1º	Umuarama	Escola Municipal Monteiro Lobato - Ensino Fundamental	Terra Boa	Sueli Ramos Lubaski de Marco	Aparecida Dias

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Regional	Escola	Município	Diretor	Professor
1º	Mandaguacu	Escola Rafael Costa da Rocha - Educação Infantil e Fundamental - Modalidade Educação Especial	Itaguajé	Nilze Brandão da Silva	Janaina Alves de Góis Santos



DESENHO - 1º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
Ponta Grossa	1º	Escola Municipal Pedro Gross Filho - Educação Infantil e Fundamental	Palmeira	Marieli Borcoski Costa	Crislaine de Camargo Titski	Sara Moreira Marques

REDE PARTICULAR

	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
	1º	Colégio Sítio do Pica-Pau Amarelo - Ed. Infantil, Ensino Fundamental e Médio	Arapoti	Danielle N. A. da Silva	Solange Hrubá	Maria Clara Kiuteka Aureliano

REDAÇÃO - 2º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
Ponta Grossa	1º	Escola Municipal José Pedro Cleto - Ed. Infantil e Ensino Fundamental	Jaguariaíva	Pâmela dos Santos	Claudia Teixeira da Silva	Camila Jardinette Santos

REDE PARTICULAR

	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
	1º	Colégio Ecel de Bandeirantes	Bandeirantes	Suely Aparecida Guerra Dias	Maria Lucinéia G. de Souza	Pietro Parmegiani Dias

REDAÇÃO - 3º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
Campo Mourão	1º	Escola Municipal Casimiro de Abreu - Ensino Fundamental	Farol	Maria de Lourdes Bonfim	Leonice Ferreira	Isaac Miguel Ferreira Izulino

REDE PARTICULAR

	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
	1º	Colégio Mater Consolatrix	Ivaiporã	Maria Helena O. da Silva	Sandra Navarro Ramalho	Sarah Wielewski Pais Pravato

REDAÇÃO - 4º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
Londrina	1º	Escola Municipal Vereador José R. de Oliveira – Ed. Infantil e Ensino Fundamental	Apucarana	Sílvia Eloisa da Silva Avanci	Danieli C. dos Santos Jorgeto	Edcarlos dos Santos Gregório

REDE PARTICULAR

	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
	1º	Escola Suzana Wesley	Cornélio Procopio	Sílvia Helena Gomes Costa	Luciane de Cassia Machado Morador	Lavinia Pinheiro de Melo

REDAÇÃO - 5º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
Campo Mourão	1º	Escola Rural Municipal Areião I - Ensino Fundamental	Cândido de Abreu	José Irineu Weiber	Neide Beatriz Block Boroszk	Giovana Vitória Voinaroski

REDE PARTICULAR

	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
	1º	Colégio Gabriela Mistral	Palotina	Lucilda Fries Binsfeld	Vera Lucia Konrad Ritter	Maria Alice Almeida Fonseca

REDAÇÃO - 6º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
Campo Mourão	1º	Escola Estadual Rui Barbosa - Ensino Fundamental	Mamborê	Sueli Martins Cordeiro Litron	Alessandra O. S. Beltramim	Maíssa M. Broto

REDE PARTICULAR

	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
	1º	Colégio Sítio do Pica-Pau Amarelo - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio	Arapoti	Danielle N. de Azevedo da Silva	Cristhiane Galetto Gaida Paranhos	Matheus C. Zadra

REDAÇÃO - 7º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
Londrina	1º	Colégio Estadual Francisco F. Bastos - Ensino Fundamental e Médio	Arapongas	Jorge Luiz Ampessan	Sandra Cristina de Oliveira	Brenda de Medeiros Schneider

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
1º	Colégio Nossa Senhora do Rosário	Cornélio Procopio	Fumie Shirai Takeshita	Alessandro Bressan Godoy	Nicole Silva Bazan de Carvalho

REDAÇÃO - 8º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
Ponta Grossa	1º	Colégio Estadual de Pinheiral de Baixo - Ensino Fundamental e Médio	Palmeira	Ivone Swiech	Lenise do Rocio Turra Viante	Leticia Falarz

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
1º	Colégio Santo Antônio	Santa Helena	Rosilei Aparecida Wentz	Aline Luane Fantinel	Rita de Cassia Possamai

REDAÇÃO - 9º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
Sudoeste	1º	Escola Estadual José de Anchieta - Ensino Fundamental	São João	Mara Regina Belloni	Joseane Regina Miri	Daniela Zolet

REDE PARTICULAR

Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Professor	Aluno
1º	Escola Integrado Colégio e Faculdade	Campo Mourão	Ana Paula Previante	Maiara Segato	Maria Clara Barbatto Gobbo

ESCOLA AGRINHO SOLOS - COLÉGIO AGRÍCOLA

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretora	Responsável pelo relato
Londrina	1º	Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé	Cambará	Leila Cristina Messias	Larissa Fabiana Censi

AGRINHO SOLOS - ENSINO FUNDAMENTAL

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Diretor	Responsável pelo relato
Ponta Grossa	1º	Escola Municipal de Jardim Bela Vista - Educação Infantil e Ensino Fundamental	Castro	Rodrigo Aparecido Nunes dos Passos	Luciane Aparecida da Silva Farias

AGRINHO SOLOS - EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Professor
Ponta Grossa	1º	Escola Municipal Dr. José Pinto Rosas - Educação Infantil e Ensino Fundamental	Ponta Grossa	Flávia Corina Carvalho Vitkoski

AGRINHO SOLOS - VÍDEOS

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Professor	Aluno
Londrina	1º	Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé	Cambará	Alexandre Paludetto	Daniel Antonio Lobo Santiago Dias
Londrina	1º	Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé	Cambará	Alexandre Paludetto	Luana Rafaela Dias Moreira
Curitiba	1º	Colégio Estadual Agrícola da Lapa	Lapa	Daniel Ricardo da Silva	Alessandra Suota Slaga
Curitiba	1º	Colégio Estadual Agrícola da Lapa	Lapa	Daniel Ricardo da Silva	João Victor Ferreira de Lima Portella
Ponta Grossa	1º	Colégio Estadual Agrícola Prof.º Augusto Ribas - Ensino Médio	Ponta Grossa	Adalci Leite Torres	Eduarda Aparecida Rubik

AGRINHO SOLOS - 2º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Professor	Aluno
Londrina	1º	Escola Municipal Maria Alice Bit A Forti - Ensino Fundamental	Cambará	Dayse Iara Marcidelli	Julio César Rodrigues

AGRINHO SOLOS - 3º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Professor	Aluno
Umuarama	1º	Escola Municipal Papa Pio XII - Educação Infantil e Ensino Fundamental	Umuarama	Saete Negretti Furtado Souza	João Pedro de Lima

AGRINHO SOLOS - 4º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Professor	Aluno
Ponta Grossa	1º	Escola Municipal Dr. José Pinto Rosas - Educação Infantil e Ensino Fundamental	Ponta Grossa	Ana Paula Besten	João Victor da Silva

AGRINHO SOLOS - 5º ANO

REDE PÚBLICA

Regional	Colocação Estadual	Escola	Município	Professor	Aluno
Matelândia	1º	Escola Municipal Vale Verde - Educação Infantil e Ensino Fundamental	Palotina	Leiliane Souza da Silva	Luis Eduardo Cabeleira Pires de Oliveira



O Programa Agrinho nasceu com o objetivo de levar informações sobre saúde e segurança pessoal e ambiental, principalmente às crianças do meio rural. Há 22 anos, tem sido um importante agente na formação das futuras gerações de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, contribuindo para a paz e o desenvolvimento de uma sociedade responsável.

Conheça um pouco de sua história:



Neste ano, o material didático revisado incluiu temáticas relativas ao meio ambiente – solos, biodiversidade, água, clima e agroquímicos. Já o tema cidadania incorporou as temáticas relativas a trabalho, consumo, civismo e temas locais.

A faixa etária de atendimento foi ampliada e o programa passa a ser utilizado nas escolas da área urbana. Ainda ocorreu a criação da categoria Experiências Pedagógicas, estimulando os trabalhos de ensino a partir do relato dos professores.

1998



1999



Em sua primeira edição, o Agrinho foi traduzido na fotografia de uma criança conversando com um agricultor. Com o programa, as crianças são estimuladas a levar informações sobre meio ambiente ao trabalhador rural. O concurso contemplou três categorias: desenho, redação e pesquisa discente.

1996



O Programa cria a categoria Município Agrinho, premiando as cidades que apresentam um maior nível de envolvimento, seja no apoio às escolas e/ou na implementação de ações derivadas ao projeto.

2000



As cartilhas do Agrinho ampliaram a abrangência dos temas, abordando saúde (bucal e da criança), meio ambiente e cidadania. Já na segunda edição, o programa estava consagrado pelo envolvimento da comunidade.

1997



Criada a categoria Empresa Agrinho, para premiar parceiros. Publicado o livro relatório Programa Agrinho – Uma História de Resultados, que trouxe relatos de professores e alunos, além de números e êxitos.

2001



Após revisão, a fundamentação pedagógica passa a adotar a proposta metodológica crítica (colaboração, interdisciplinaridade e pesquisa).

O programa é reconhecido pela Associação Internacional de Odontologia.

2002



O programa passa por uma grande avaliação e define seu planejamento estratégico. A Coleção Agrinho foi idealizada para contribuir na formação de alunos, professores e pesquisadores como sujeitos fazedores da história.

2006



Campo Magro ganhou a categoria Município Agrinho pelo trabalho de mobilização da população, que conseguiu a criação da Lei Municipal 204/2002, que concede exame médico a todos os alunos ao ingressarem na primeira série do ensino fundamental.

2003



Após intensa avaliação, o programa reestruturou o material entregue aos alunos: deixa de ser organizado por temas e passa a ser por série. O Agrinho entra na rede particular de ensino. Nando, irmão caçula, ganha vida. Categoria Melhor Núcleo de Educação dá lugar à Escola Agrinho.

2007



No evento de premiação do concurso deste ano o personagem Agrinho aparece fisicamente, na forma que conhecemos até hoje. Criação da categoria Melhor Núcleo de Educação. 100% dos municípios do Estado são atingidos.

2004



É realizada a segunda pesquisa de qualidade e aceitação do programa que comprova o sucesso da iniciativa. A festa de premiação teve mágica, malabares e atividades circenses divertindo os participantes.

2008



A personagem Aninha ganha forma física. Início do processo de avaliação do programa com as secretarias de Educação.

2005



Após 13 anos sendo realizado no restaurante Madalosso, no bairro Santa Felicidade, em Curitiba, o evento de premiação passa a ser realizado no Expo Unimed.

2009



Na edição em que comemorava 15 anos de atividades, o Programa já havia extrapolado as fronteiras do Paraná. Oito Estados e o Distrito Federal o replicavam. A capacitação dos instrutores passa a ser feita à distância. Para comemorar é produzida uma revista mostrando as experiências bem-sucedidas realizadas nas escolas.

2010



Durante a premiação da 19ª edição do Programa Agrinho, o governador em exercício, Valdir Rossoni, sanciona a Lei 18.295/14, que normatiza o Programa de Regularização Ambiental (PRA). Foi o primeiro ano do novo material didático voltado para a ligação entre o campo e a cidade.

2014



Pela primeira vez um governador (Beto Richa) comparece à premiação do Agrinho, na qual 1,5 mil pessoas ocupam o auditório do Expo Unimed, em Curitiba.

2011



A longevidade e a continuidade do Agrinho resultaram no trabalho final de mestrado do engenheiro agrônomo Antonio José Radi. A dissertação “A educação ambiental em ação: uma análise do Programa Agrinho” buscou identificar as contribuições do programa para a educação ambiental.

2015



Na busca constante de inovação, o programa se estrutura para implantar o modelo de Educação Aberta, permitindo o livre acesso a todos os materiais desenvolvidos e publicados, com licença *creative commons*.

2012



Em comemoração aos 21 anos, são confeccionados pequenos quadros da artista plástica paranaense Paula Schmidlin para presentear os parceiros.

2016



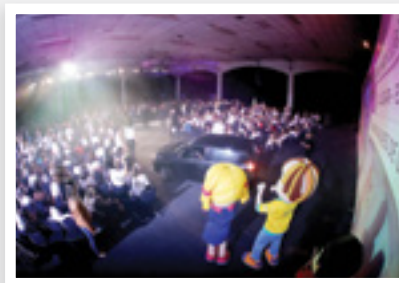
No ano em que o Agrinho completou a maioria foi apresentada a Coleção Agrinho, reformulada para o quadriênio 2014-18. Abordando a sustentabilidade e a conexão entre o campo e a cidade com novos temas.

2013



A premiação do Agrinho ganhou duas novas categorias: Núcleo Regional de Educação e Agrinho Solos, que é a união do Agrinho e o Programa Integrado de Conservação do Solo e Água do Paraná (Prosolo), com a proposta de trabalhar a consciência das futuras gerações sobre a importância da conservação de solo e da água.

2017





Agrinho 2017

Família consciente: o retrato de um Paraná sustentável.

IMAGENS DO EVENTO

















































O DIREITO DAS CRIANÇAS

Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar.

Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os direitos das crianças
Todos têm de respeitar.

Tem direito à atenção

Direito de não ter medos
Direito a livros e a pão
Direito de ter brinquedos.

Mas criança também tem
O direito de sorrir.
Correr na beira do mar,
Ter lápis de colorir...

Ver uma estrela cadente,
Filme que tenha robô,
Ganhar um lindo presente,
Ouvir histórias do avô.

Descer do escorregador,
Fazer bolha de sabão,

Sorvete, se faz calor,
Brincar de adivinhação.
Morango com chantilly,
Ver mágico de cartola,
O canto do bem-te-vi,
Bola, bola, bola, bola!

Lamber fundo da panela
Ser tratada com afeição
Ser alegre e tagarela
Poder também dizer não!

Carrinho, jogos, bonecas,
Montar um jogo de armar,
Amarelinha, petecas,
E uma corda de pular.

RUTH ROCHA

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em _____ Responsável _____
Em _____

Acesse a versão digital deste informativo:

sistematicaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 | Fax 41 3323.2124 | sistematicaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 | Fax 41 3323.1779 | sistematicaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

